

## INFORMAÇÃO

**A todos os eventuais interessados na aquisição de uma habitação no Bairro da Fronteira de Marvão, informamos que:**

Havendo orientações concretas para a recuperação deste conjunto habitacional o executivo Municipal não optou por um projeto de intervenção na globalidade deste espaço urbano porque retiraria flexibilidade à ação; implicaria com certeza custos financeiros acima do previsto sem a possibilidade de recorrer nesta condição a fundos da Comunidade Europeia e ainda porque correríamos o risco subjacente de atrasar significativamente esta recuperação.

Consideramos que a recuperação do Porto Roque dentro de prazos coerentes e no sentido de travar o processo de degradação atualmente em curso só será sustentável com a participação e financiamento dos particulares cabendo ao Município providenciar as propostas e financiamento para a partes comuns e edifícios coletivos.

Atendendo às singularidades do conjunto urbano, ao autor do respetivo projeto, (Arquiteto Cassiano Branco) à sua história e ao enquadramento natural da sua envolvente, foi apresentada proposta à Direção Regional de Cultura para integrar Porto Roque numa área de proteção do património de interesse municipal, estando este processo em vias de classificação.

**Assim, informamos os eventuais interessados que pelos motivos acima referidos, serão impostas fortes restrições a ampliações ou a novas construções, serão admitidas as obras de reparação e conservação, com o devido conhecimento do Município, para além destas, qualquer intervenção pontual estará sujeita à aprovação do Município e, provavelmente, da Direção Regional de Cultura.**

Marvão, 26 de agosto de 2016

O Presidente da Câmara



(Vítor Manuel Martins Frutuoso)